

A Imagem do Mal

Após seu banimento do Céu, Satanás iniciou sua jornada em busca de novos adeptos para o seu governo e, infelizmente, encontrou na Terra receptividade para os seus enganos. Seu intuito a partir de então foi, além de usurpar o domínio deste mundo, anular a influência de Deus no homem e estabelecer a sua personalidade orgulhosa e ambiciosa.

Através da própria humanidade, Satanás tem: disseminado o desprezo a Deus e a tudo que esteja relacionado a Ele ([II Tessalonicenses 2:3-4](#)); deturpado continuamente os ensinos das Sagradas Escrituras (cf [II Pedro 3:14-16](#)) e, perseguido os que não se envolvem em seus artifícios ([Apocalipse 12:17](#)). Esses motivos conduzem a terceira mensagem angélica a advertir fortemente todo aquele que se submete as orientações desse anjo maligno:

"Se alguém **adora** a besta e a sua imagem e **recebe** a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice da Sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos (...)" ([Apocalipse 14:9-12](#))

A mensagem do primeiro anjo proclama o evangelho eterno e convida à restauração da verdadeira adoração a Deus como Criador^(a); o segundo anjo adverte contra todas as formas de adoração originadas em mecanismos humanos^(b) e, finalmente, o terceiro anjo proclama o mais solene aviso divino contra a adoração da "besta e de sua imagem"; que em última análise, envolve todo aquele que rejeita o evangelho da justificação pela fé.

Reflexo do Mal



A besta descrita em [Apocalipse 13:1-8](#) representa a Igreja de Roma que se uniu com o Estado, e dominaram o mundo cristão durante vários séculos^(c); ela foi descrita por Paulo como o "homem da iniquidade" ([II Tessalonicenses 2:3-10](#)), e por Daniel como o "chifre pequeno" ([Daniel 7:8](#); [Daniel 7:19-25](#); [Daniel 8:9-12](#)). A imagem da besta representa a forma de religião apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes, tendo perdido o verdadeiro princípio da Reforma, também se unirão^(d) com o Estado a fim de impor às pessoas os seus falsos ensinos herdados da Igreja Romana ([Apocalipse 13:11-15](#)). Essa união será a perfeita "**imagem** da besta", ou seja, será semelhante ao domínio mantido no passado pela Igreja Católica Apostólica Romana.

A mensagem do terceiro anjo proclama a mais solene e assustadora advertência da Bíblia. Revela que aqueles que se submeterem à autoridade humana durante a crise final da Terra estarão adorando a "besta e a sua imagem" em vez de estar adorando a Deus. Durante esse conflito final duas classes distintas se desenvolverão. Uma classe advogará o evangelho das maquinações humanas e adorará a "besta e a sua imagem", trazendo essas pessoas sobre si próprias as mais terríveis consequências. A outra classe, em acentuado contraste, viverá de acordo com o verdadeiro evangelho e guardará "os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" ([Apocalipse 14:12](#)).

"Aqui está a **perseverança** dos santos". Satanás fará o possível para obrigar os remanescentes a unirem-se ao movimento apostatado e para isso "ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça" ([II Tessalonicenses 2:10](#) cf [Mateus 24:23-24](#)); não prevalecendo seus artifícios, ameaçará com isolamento e morte ([Apocalipse 13:15](#)). Entretanto, manterão a integridade até o fim aqueles que alicerçaram a vida em Jesus. Nessa hora tenebrosa os filhos de Deus se sustentarão fortemente na Bíblia e não renderão homenagem a ninguém, exceto a Cristo.

A fé em Jesus e a obediência aos mandamentos de Deus¹ representam dois aspectos importantes na vida cristã. Estes mandamentos são reflexos do caráter de Deus, pois expõem a norma de Sua justiça; e o Senhor deseja que cada pessoa a desenvolva. No entanto, elas são impedidas por causa da condição pecaminosa que as dominam, pois "a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se **submete** à lei de Deus, nem pode fazê-lo." ([Romanos 8:7](#)). Apesar de seus melhores esforços o homem continuamente está destituído da glória de Deus ([Romanos 3:23](#)), porém, Jesus veio para capacitar e restaurá-lo à Sua imagem. Veio para mostrar como é o Pai, ampliando neste sentido o significado de Sua lei.² O homem pode guardar os requisitos divinos unicamente por meio do poder de Cristo e refletir assim a imagem divina ([Romanos 8:3-4](#)). A igreja remanescente honra os mandamentos de Deus e

os observa, não por legalismo, mas por revelação do caráter e vontade de Deus; por causa da direção que eles conduzem o verdadeiro coração regenerado.³

A questão final envolverá a falsa e verdadeira adoração, o verdadeiro e o falso evangelho. A terceira mensagem angélica dirige a atenção do mundo para as consequências de se **recusar** a aceitação do eterno evangelho e das mensagens divinas que convidam à restauração da verdadeira adoração. Ela descreve vividamente os resultados finais das decisões das pessoas no tocante à adoração. A decisão por certo não é fácil, pois qualquer que seja ela, envolverá sofrimento. Aqueles que optam por adorar a Deus sofrerão a ira do dragão (**Apocalipse 12:17**) e, num determinado momento chegarão a ser ameaçados de morte (**Apocalipse 13:15**), ao passo que aqueles que escolhem adorar a "besta e sua imagem" lhes recairão as sete últimas pragas e finalmente enfrentarão o "lago de fogo" (**Apocalipse capítulos 15 e 16; Apocalipse 20:14-15**).

Contudo, ainda que ambas as decisões impliquem sofrimento os resultados finais são diferentes. Os adoradores do Criador escaparão da ira mortal do dragão e estarão em pé com o Cordeiro no Monte Sião (**Apocalipse 7:2-4; Apocalipse 14:1 cf Joel 2:32**). Os adoradores da besta e de sua imagem por sua vez recebem a plenitude da ira de Deus e morrem na presença dos santos anjos e do Cordeiro (**Apocalipse 14:9-10; Apocalipse 20:11-15**).

Toda e qualquer pessoa terá de decidir a quem adorará. Se alguém escolher a justificação pela fé, isto será demonstrado em sua participação no culto que Deus **aprova**; se alguém escolher a justificação pelas obras, isto será demonstrado por sua participação numa forma de culto que Deus **proibiu**, mas que a besta e sua imagem ordenam - uma adoração produzida à imagem do homem (cf **II Tessalonicenses 2:3-4; Gênesis 4:3-7**). Deus não pode aceitar esta última forma de adoração porque ela oferece prioridade aos mandamentos dos homens e não aos mandamentos de Deus (**Marcos 7:7-9^(e)**). Ela procura a justificação através das obras dos homens e não pela fé que decorre da **completa** submissão ao Deus Criador, Redentor e Recriador.⁴ A terceira mensagem angélica é, em sua essência, uma mensagem de justificação pela fé.

"Os terríveis juízos pronunciados contra o culto à besta e sua imagem (**Apocalipse 14:9-11**) deveriam levar todos a diligente estudo das profecias para aprenderem o que é o sinal da besta, e como devem evitar recebê-lo. As massas populares porém, **cerram** os ouvidos à verdade, volvendo às fábulas. Olhando para os últimos dias, declarou o apóstolo Paulo que: 'não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus **próprios** desejos.' (**II Timóteo 4:3**). Chegamos, já, a esse tempo. As multidões rejeitam a verdade das Escrituras, por ser ela contrária aos desejos do coração pecaminoso e amante do mundo; e Satanás lhes **proporciona** os enganos que amam."⁵

Deus tem Seus filhos em todas as igrejas, mas é através da igreja remanescente que Ele proclama a mensagem que deverá restaurar a verdadeira adoração; mediante o chamamento de Seu povo para fora dos círculos da apostasia, os prepara para o retorno de Cristo. Reconhecendo que muitos dentre o povo de Deus ainda deverão unir-se ao povo remanescente, este tem clara percepção de suas imperfeições e fraquezas quando tentam executar sua solene missão. Percebem que é unicamente através da graça de Deus que lhes será possível cumprir sua monumental tarefa. À luz do breve retorno de Cristo e da necessidade de preparo para encontrá-Lo, o compassivo e urgente chamado de Deus é encaminhado: "Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes **cúmplices** em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos; porque os seus pecados se acumularam até ao Céu, e Deus Se lembrou dos atos iníquos que ela praticou." (**Apocalipse 18:4-5**).

Referências Bibliográficas

Texto baseado em: *Nisto Cremos*. (2003). 7.ª ed., São Paulo: CPB, cap. 12, p. 230-233.

- a. Acesse: [A Primeira Mensagem](#)
 - b. Acesse: [A Segunda Mensagem](#)
 - c. Acesse: [Babilônia Denunciada; Princípio do Dia Profético](#) (em: "Um Tempo, Dois Tempos e Metade de Um Tempo").
 - d. Acesse: [Babilônia Denunciada - II](#)
 - e. Acesse: [A Lei de Deus - Adulterada](#)
1. Hebreus 11:6; Tiago capítulo 2; Éxodo 20:3-17 cf Mateus 19:16-19, Tiago 2:8-13, Lucas 16:17.
 2. Isaías 42:20-21 cf Mateus 5:17-19; João 14:21 cf João 10:30.
 3. Ezequiel 11:19-20; Hebreus 8:10-12; Hebreus 10-16-17 cf Jeremias 31:31-34; Ezequiel 22:26; Provérbios 7:2.
 4. Jó 4:17; Jó 36:3; Salmos 124:8; Isaías 44:6; Isaías 48:17; Isaías 65:17; Isaías 66:22-23; Apocalipse 21:5.
 5. WHITE, E. G. *Grande Conflito, O*; sec. IV, cap. 37, p. 594.

Fonte: [IASD Online](#) - <https://sites.google.com/site/iasdonline>